**Aluno: Giulia Ventura Favaro – 1° D.S. – n° 17**

**O Circo – Relatório**

Origem: O circo que conhecemos, feito de lonas e percorrendo várias cidades com palhaços, acrobatas e muita diversão, surgiu em Londres, na Inglaterra, em 1768. No mesmo ano, o sargento de cavalaria inglês Philiph Astley decidiu mostrar suas habilidades a cavalo em apresentações públicas. Para isso montou um anfiteatro (espaço circular com palco e arquibancadas).

A mostra reuniu dois grupos: ex-soldados da cavalaria real (que se equilibravam e saltavam sobre cavalos em movimento) e artistas que se expunham em praças, feiras e teatros populares conhecidos como saltimbancos. A partir daí, as apresentações - que se espalharam rapidamente pelo mundo - passaram a acontecer em um espaço circular conhecido como picadeiro.

Mas as artes circenses - acrobacia, adestramento, equilibrismo, ilusão, malabarismo e muito mais - que foram reunidas no picadeiro do circo são muito mais antigas. Elas nasceram há milhares de anos com o desenvolvimento da humanidade. Acredita-se que os egípcios e os chineses praticavam acrobacias na antiguidade.

Circo tradicional e contemporâneo: É nomeado circo tradicional aquele formado por grupos familiares. A relação de trabalho que se estabelece é tal que, mesmo com apresentações individuais, a organização familiar é a base de sustentação do circo. O espetáculo do circo tradicional é, assim, o resultado de um longo, rigoroso e complexo processo de formação, socialização e aprendizagem artística de geração em geração.

No circo contemporâneo, a aprendizagem não acontece pela dinastia familiar, mas pelas escolas de circo, ganharam, espaço na cultura urbana. A linguagem do circo contemporâneo é tecida por saltimbancos urbanos, gente que não é de circo, formada por escolas de circo e/ou teatro e que, a partir das décadas 1980 e 1990, no Brasil, fazem interação entre as técnicas circenses e os elementos teatrais. A introdução da teatralidade faz com que a linguagem circense tenha um fio condutor, seja temático ou estético, desenvolvendo uma sequencia logica durante o espetáculo.

Personagens: Palhaços. Malabaristas, Mágicos, Trapezistas, Contorcionistas, Engolidores de Espadas, entre outros.

Circo no Brasil: A tradição circense no Brasil vem seno construída desde o tempo de sua colonização. Essa tradição está ligada ao povo cigano, vindo da Europa. Em seus acampamentos, os ciganos faziam apresentações para a população local. Os espetáculos contavam com domadores de ursos, ilusionismo e exibições com cavalos. Hoje em dia, para aa proteção e defesa dos animais, seu uso não é mais permitido nos circos.

Para suas exibições, os ciganos apresentavam-se em tendas e com teatro de bonecos, entre outros números artísticos

A história registra que o primeiro circo com lona e picadeiro teria chegado ao Brasil vindo da Europa. O Circo Bragassi, erguido no Rio de Janeiro, em 1830, era constituído por uma família de mesmo nome. Outras companhias circenses e suas lonas chegaram ao Brasil, formadas geralmente por famílias de artistas. Foram esses circos que iniciaram a tradição circense brasileira. Hoje, mesmo com a diminuição dessa tradição artísticas, ainda encontramos inúmeros circos, de pequenos a grandes, andando e se apresentando peço país.

Escolas de circo: escola de Circo Picolino, Escola Nacional de Circo da Fumarte, Galpão do Circo.

Referencias:

**Livros:**

* Currículo do Estado de São Paulo – Arte: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias - Caderno do Professor – Ensino Médio, 2009
* Currículo do Estado de São Paulo – Arte: Por Toda parte – Caderno do Professor – Ensino Fundamental 2, 2017

**Links:**

* <https://www.dgabc.com.br/Noticia/517766/como-o-circo-surgiu>
* <https://www.todamateria.com.br/circo/>

**Vídeos:**

* <https://www.youtube.com/watch?v=VKIIctpfyOw>
* <https://www.youtube.com/watch?v=1qMAUYZvdic>
* <https://www.youtube.com/watch?v=lxinzpI8F3A>